



CÂMARA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBIÚNA

“Vereador Rubens Xavier de Lima”

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO Nº 29 /2023.

Indico a Mesa, dispensadas as formalidades regimentais, seja a presente encaminhada ao **Chefe do Executivo Municipal**, para que em contato com setor competente, determine a **denominação do Novo Centro Odontológico**, em homenagem ao falecido **Dr. ANTONIO MANOEL FERRARO**.

Justificativa

Justifica-se a presente indicação, tendo em vista que trata-se de uma importante homenagem ao falecido **Dr. ANTONIO MANOEL FERRARO e sua família**, que foi o Primeiro Dentista a trabalhar em nossa cidade e por onde trabalho por anos até a sua aposentadoria.

O Dr. Antonio Manoel Ferraro, vulgo “Antoninho do Padre” como era conhecido por ser sobrinho do Padre Pepe, participou ativamente da vida social ibiunense.

Desta forma, nada mais do que justo prestar essa singela homenagem e toda história está em anexo.

Sala das Sessões, Vereador Raimundo de Almeida Lima, em 06 de fevereiro de 2023.

Antônio Reginaldo Firmino
Vereador



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
 SUBDISTRITO - INDIANÓPOLIS

Tracema Boquetti Merola
 Oficial



CERTIDÃO DE ÓBITO Nº 6888

CERTIFICO que às fls. 141 do livro C-093 de Registro de óbitos, conforme declaração nº 023757 expedida pelo Serviço Funerário, encontra-se o assento de ANTONIO MANOEL FERRARO, falecido no dia quatro de setembro de mil novecentos e noventa e sete (04/09/1997), às 10 horas e 05 minutos, em Hospital a Rua Pedro de Toledo, nº 1800, neste subdistrito, do sexo masculino, profissão, dentista aposentado, natural de Itu - SP, residente e domiciliado a Avenida Fortunatinho, 274, com 87 anos de idade, estado civil casado com MARIA DE LOURDES XAVIER FERRARO,, filho de Braz Ferraro e de Felicia Pepe. DEIXOU BENS, não tendo deixado testamento conhecido. Deixou os filhos: ANTONIO, SONIA MARIA, maiores.

Foi declarante Antonio Carlos Ferraro, sendo o atestado de óbito firmado pelo Dr. Orlando Wagner Puzone, que deu como causa da morte: sepses, pneumonia, e o sepultamento foi feito no Cemitério Em Ibiuna-SP.

Registro feito em dez de setembro de mil novecentos e noventa e sete.

Observações: Nada consta.

O referido é verdade e dou fé.
 São Paulo, 11 de setembro de 1997.

Edna Borges Porto
 Escrevente

Reconheço a firma supra de
 Edna Borges Porto
 São Paulo, 11 de setembro de 1997.
 Em testemunho da verdade

Ana Maria Galucci de Sousa
 Escrevente

--- Válido somente com selo de autenticidade ---



CUSTAS IPESP	ESTADO	TOTAL
R\$ 8.50	R\$ 1.69	R\$ 0.15
R\$10.34		

Digitado por: Edna Borges Porto
 Selos recolhidos pela guia 207/97

A HISTÓRIA DE ANTONIO MANOEL FERRARO – “ANTONINHO DO PADRE”

Dr. Antonio Manoel Ferraro nasceu no dia 28 de março de 1910, na cidade de Salto, Estado de São Paulo. Terceiro filho do casal de italianos Felícia Pepe e Brás Ferraro, que vieram para o Brasil no início do Século XX, acompanhando o Padre Antonio Pepe, designado vigário no Brasil.

Felícia era irmã do Padre Pepe e Brás Ferraro era seu ajudante. Brás e Felícia casaram-se no Brasil.

Antonio Manoel Ferraro fez seus primeiros estudos na cidade de Salto e na cidade de São Roque, onde morou com o seu tio Padre Pepe, então vigário de paróquia, até ir ao Seminário de Pirapora aos 12 anos, onde estudou por cinco anos, quando deixou os estudos no Seminário por motivos de saúde e decidiu não mais retornar ao curso de seminarista.

Nessa época, 1927, o Padre Pepe era vigário na Paróquia de Una, e compreendendo as condições de seu sobrinho, apoiou a mudança de rumo tomada em sua vida, vindo para a Cidade de Una onde passou uma temporada e acabou recebendo o apelido de “Antoninho do Padre”, apelido que o acompanhou todo o tempo em que morou em Ibiúna.

Voltando para a casa dos seus pais, foi aprender o “ofício” de dentista prático, profissão regularizada na época. Tendo trabalhado vários anos como aprendiz de dentista prático e apto a exercer a profissão, abriu seu primeiro consultório na Cidade de Cabreúva. Fruto de seu trabalho como prático, passou a cursar a tão sonhada Faculdade de Odontologia. Depois de algum tempo, começou a trabalhar nas férias e tempos livres para custear os seus estudos na Faculdade de Odontologia de Ribeirão, onde se formou Cirurgião Dentista.

Casou-se em Cabreúva com Maria de Lourdes Xavier Ferraro e tiveram dois filhos, Antonio Carlos Ferraro e Sonia Maria Ferraro.

Apesar de distante, Dr. Antonio continuou visitando Ibiúna, ajudando seu tio nas cerimônias de Semana Santo e também em outras ocasiões.

Em outubro de 1955, atendendo a um apelo do tio Padre Antonio Pepe para que viesse morar com ele e ajudasse a cuidar de sua irmã Joana Pepe, que se encontrava doente. Joana Pepe foi a irmã que se dedicou a ficar ao lado do irmão Padre Antonio Pepe, ajudando-o em seu Santo Ofício.

Dr. Antonio não pode deixar de atender ao apelo de quem o havia acolhido nos momentos em que mais precisou.

Em 22 de outubro de 1955, Dr. Antonio chegava em Ibiúna com sua família, sem imaginar que sua vida mudaria completamente.

Com muitas incertezas, não abriu consultório de imediato em Ibiúna. Ele e sua Esposa tomavam conta da tia doente e da casa que sempre era visitada por padres e bispos.

O Monsenhor Antonio Pepe veio a falecer no dia 04 de abril de 1956, repentinamente de "angina pectoris".

Depois da morte do tio, Dr. Antonio precisara reorganizar sua vida, então resolveu morar definitivamente em Ibiúna.

Por motivos burocráticos, não conseguiu abrir seu consultório tão rápido quanto pretendia. Como precisava trabalhar, conseguiu um emprego na Prefeitura, onde fazia um pouco de tudo. Entendia de prefeitura pois havia sido vereador na Cidade de Cabreúva.

Em 1956, Ibiúna não tinha telefone. O Prefeito contratou a Companhia Ericson para a sua instalação, mas para isso havia necessidade de que houvesse 250 aparelhos para instalar nas casas. Dr. Antonio Manoel Ferraro batendo de porta em porta vendeu os primeiros 250 telefones da cidade de Ibiúna.

Tempos depois, conseguiu abrir seu consultório, de início na sua casa na Avenida Fortunatinho e depois na Rua XV de Novembro, e fez parceria com o protético ibiunense Moacir Pinto de quem foi sócio durante alguns anos.

No início da década de 1960, foi nomeado Dentista do Estado no Grupo Escolar Laurinda Vieira Pinto, onde trabalhou até se aposentar, sendo muito querido por todos que ali trabalharam.

Dr. Antonio Manoel Ferraro participou ativamente da vida social ibiunense. Foi organista da Igreja da Matriz durante muito tempo. Organizava peças teatrais, sendo ele quem colocou o Sr. Osório do Amaral, conhecido como "Palhaço Periquito", pela primeira vez no palco.

Figura carismática que conquistava a todos.

Sempre com um sorriso, atendia em seu consultório pessoas que não podiam pagar por tratamento.

Certamente o Dr. Antonio Manoel Ferraro ajudou a escrever algumas páginas da história de Ibiúna, deixando marcas profundas em sua cultura.

Faleceu no dia 05 de setembro de 1997 aos 87 anos.

Eis um breve relato da vida de uma figura que deixou marcas profundas na História de nossa cidade, um participante e entusiasta ativo da vida cultural ibiunense, o primeiro dentista formado a atender no Município, solidificando as suas raízes nesta terra, como legado deixado pelo seu tio Monsenhor Antonio Pepe, uma das maiores referências históricas de Ibiúna.